



## Este futuro ditamo-lo nós!

Nos dias 30 e 31 de Maio de 2011, teve lugar, no Palácio de São Bento, mais uma Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do ensino secundário. Esta iniciativa, organizada anualmente pela Assembleia da República, pelo Instituto Português da Juventude e pela Comissão da Educação e Ciência, desafiou este ano os 1186 jovens participantes com um tema que justificou por completo um dos seus principais objetivos: fomentar o interesse dos jovens para a política. Quando a discussão é “Que futuro para a educação?”, o interesse é imediatamente suscitado aos jovens deputados que, perante a passagem por um período de incertezas e dificuldades, quiseram dar o seu contributo activo nesta área que lhes é tão familiar. Este tema já havia sido discutido previamente nas sessões escolares e distritais que se constituem, respectivamente, como a primeira e segunda fase, deste processo.



## Irreverência e brilhantismo!

Este ano, quatro escolas deram corpo ao distrito de Leiria, a Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte, a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Porto de Mós, a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e a Escola Secundária Domingues Sequeira, pelo que todos estiveram presentes nos trabalhos de comissão. No entanto, é de destacar a participação activa dos dois deputados da Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte pela colocação de questões pertinentes às outras listas e pela assertividade e determinação na resposta às questões que lhes foram colocadas. Conseguiram, com isto, que fosse aprovado como projecto-base o projecto do círculo de Leiria, tendo este, após algumas alterações resultado no projecto de recomendação da 4.ª comissão a levar à sessão plenária.

Entre intervenções apreciativas e depreciativas, foi demonstrada também aqui a irreverência de todos os jovens participantes que tantas vezes se manifestaram batendo calorosas salvas de palmas mesmo depois de chamados à atenção pelo deputado João Prata quanto à anormalidade dessa situação nos trabalhos das comissões.



## Convívio e confraternização!

A organização, sem esquecer o ambiente de convívio já habitual neste tipo de projectos, preparou um lanche no Claustro onde tomaram parte tanto deputados, como professores e jornalistas. Aí, todos puderam trocar impressões, criar laços e discutir assuntos das mais variadas temáticas.

De seguida, todos os presentes foram novamente convidados a assistir a uma animada actuação do grupo *Os Paganinus* – Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal que a todos surpreendeu pela sua originalidade.



## O dia da verdadeira emoção...



No dia seguinte, foi o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, Luiz Fagundes Duarte, quem teve parte na cerimónia de abertura. Este,

passou depois a palavra aos cinco deputados presentes que após breves discursos individuais se dispuseram a responder a todas as perguntas colocadas pelos jovens deputados seleccionadas no dia anterior no trabalho das comissões. Apesar de o tema em discussão este ano ser a educação, os deputados Michael Seufert (CDS-PP), João Prata (PSD), Sofia Cabral(PS), Rita Rato (PCP), Rita Calvário (BE) e Heloísa Apolónia (PEV) foram confrontados com severas perguntas maioritariamente relativas à crise económica actual e ao modo como esta

### Educação aos olhos de um especialista

Enquanto decorria na sala do senado o debate da Recomendação à Assembleia da República, o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e ciência, Luiz Fagundes Duarte, dava uma conferência de imprensa exclusiva aos jornalistas das escolas que participaram neste evento.

No seu discurso deixa bem clara a importância da educação no desenvolvimento do mundo actual e frisou ainda o erro que seria, numa situação de crise, esta ser relegada para um segundo plano.

Demonstrou o conceito de escola que, do seu ponto de vista, deve vigorar, defendendo-a como formadora não apenas de cientistas, médicos e escritores, mas essencialmente de



cidadãos.

Quando questionado com o possível fim deste projecto como forma da Assembleia cortar despesas, imediatamente respondeu “Seria um crime contra a juventude. Este é um dos projectos mais visíveis na defesa da democracia e da cidadania”.

Concluiu com um apelo sentido aos jovens, para que estes sejam dinâmicos, empreendedores e criativos, pois só detendo estas características é que se pode singrar numa futura vida profissional e inverter a situação actual do país.





poderia ser ultrapassada. Estes, muito prontamente responderam a todas as questões sendo merecedores por vezes de fortes aplausos por parte de todos os jovens ali presentes.

Terminado o intenso período de perguntas, iniciou-se o debate da Recomendação à Assembleia da República seguido de uma votação com o objectivo de aprovar ou não as propostas de eliminação feitas.

Após a aprovação das dez medidas do

Projecto de Recomendação à Assembleia da República, Luiz Fagundes Duarte encerrou a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens deixando bem clara uma mensagem que se pode resumir apenas numa frase proferida pelo mesmo: “A maior riqueza que Portugal tem é o que está na cabeça de todos vós”. Para encerrar de forma patriótica e como forma de incentivo e esperança aos jovens em relação ao actual estado do país, convidou ainda todos os presentes a colocarem-se de pé para cantarem em uníssono o hino nacional.

Numa altura em que o país tenta ultrapassar uma crise difícil, estes dois dias, encheram de esperança todos os jovens ali presentes. **Procuramos agora um futuro na educação mas, principalmente, um futuro no país.**

Texto e fotos de Inês Santos

